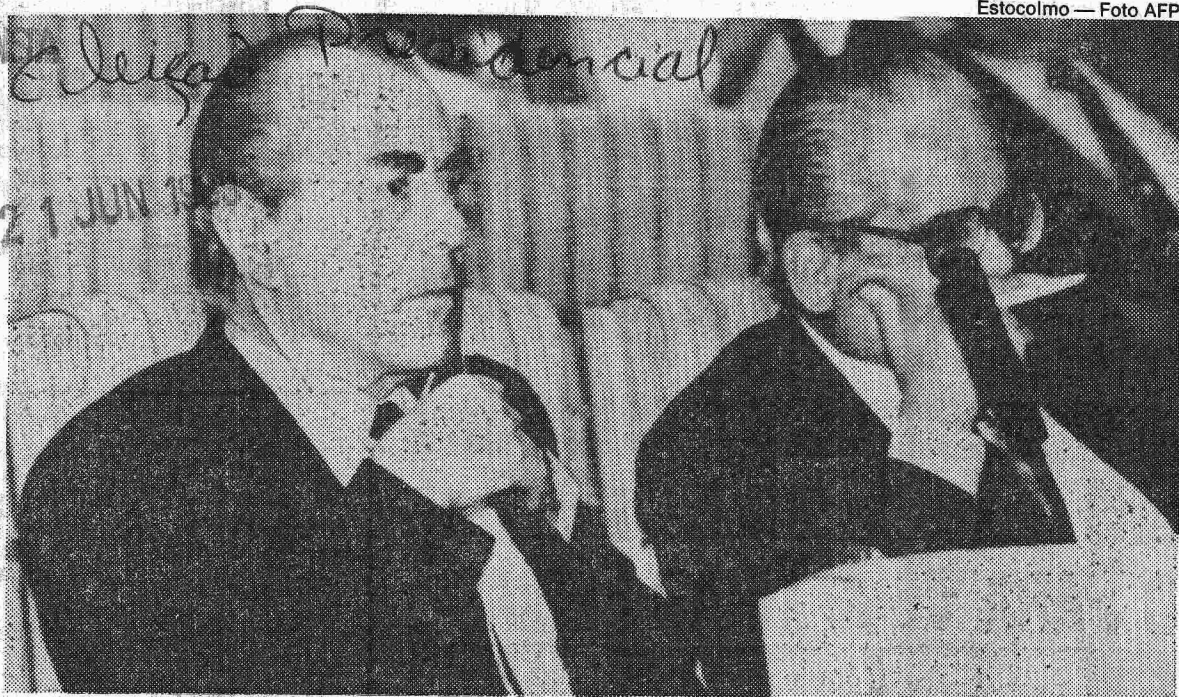




Brizola, de Estocolmo, autorizou Doutel a iniciar negociação com Cabral

Cabral é opção para vice do PDT

Relator da Carta pode ajudar Brizola no Norte do país

O deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM), que foi o relator do projeto da nova Constituição, é o nome que passou a mobilizar, nas últimas horas, as atenções da corrente ortodoxa do PDT, que busca um vice para o candidato do partido à Presidência da República, Leonel Brizola, capaz de ampliar as bases de aliança do ex-governador fluminense, sobretudo na região Norte do país, onde os quadros pedetistas são bem pobres.

Depois de um telefonema para Estocolmo, onde Brizola participa de um congresso da Internacional Socialista, o presidente em exercício do PDT, Doutel de Andrade, começou, em Brasília, a conversar com Bernardo Cabral em torno da candidatura partidária a vice-presidente. Um assessor de Doutel disse, no Rio, que se os contatos com o relator da nova Constituição

avancarem, o próprio candidato pedetista à sucessão do presidente José Sarney, na volta da Europa, tomará a iniciativa de concluí-los.

Motivos — A candidatura de Bernardo Cabral a vice de Brizola só se torna possível em razão do veto do presidente José Sarney a um dispositivo da lei de regulamentação das eleições deste ano, que considerava encerrado, no dia 15 de maio, o prazo de filiação partidária das pessoas interessadas em participar da eleição deste ano. Como a derrubada do veto é difícil, pelas dificuldades de quórum que persegue o Congresso neste ano eleitoral, o relator do projeto da nova Constituição poderá trocar o PMDB pelo PDT e ganhar, consequentemente, condições de elegibilidade em um novo partido.

Além de representar uma cunha importante do *brizolismo* dentro do PMDB, a candidatura de Bernardo Cabral a vice-presidente daria ao cabeça de chapa do PDT um interlocutor confiável entre os militares. Bernardo Cabral, um ex-cassado como Brizola, manteve muitos contatos com o ex-go-

vernador fluminense, quando presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, o que poderá facilitar, segundo revelações feitas por Doutel a parlamentares pedetistas, a aliança entre ambos.

O grupo ortodoxo do PDT, que condena a candidatura a vice do deputado pernambucano Fernando Lyra, a quem negam qualquer ação no sentido de aumentar os espaços eleitorais de Brizola no Nordeste, já pensou em fazer candidato o professor Darcy Ribeiro. Com algumas subdivisões, esse grupo de fundadores do partido joga, através de políticos mais renovadores, como o deputado federal Pereira Pinto, com o nome do deputado federal César Maia, ex-secretário de Fazenda de Brizola.

Na convenção nacional do PDT, nos próximos sábado e domingo, os ortodoxos vão tentar levar o partido a lançar Brizola para presidente, deixando em aberto a escolha do vice. Essa providência é necessária, por exemplo, para que os contatos com Bernardo Cabral possam prosseguir.